

caderno de
QUESTÕES

1.000

QUESTÕES PARA O

BASA

TÉCNICO BANCÁRIO

SUMÁRIO

PORTUGUÊS	11
→ ACENTUAÇÃO.....	11
→ CONJUGAÇÃO. RECONHECIMENTO E EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS.....	12
→ CORRELAÇÃO VERBAL	13
→ LOCUÇÃO VERBAL.....	14
→ ADVÉRBIO	14
→ CONJUNÇÃO	15
→ COLOCAÇÃO PRONOMINAL	21
→ SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS	26
→ PONTUAÇÃO (PONTO, VÍRGULA, TRAVESSÃO, ASPAS, PARÊNTESES ETC.)	28
→ REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL (CASOS GERAIS).....	38
→ CRASE.....	39
→ CONCORDÂNCIA (VERBAL E NOMINAL)	48
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO)	57
→ TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL.....	80
→ DEFINIÇÃO E ATRIBUTOS DA REDAÇÃO OFICIAL.....	81
→ CONCEITOS, USO E CONCORDÂNCIA (PRONOMES DE TRATAMENTO).....	82
→ FECHOS E IDENTIFICAÇÃO DO SIGNATÁRIO	83
INGLÊS	85
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (UNDERSTANDING).....	85
→ VERBOS (VERBS).....	93
→ ADVÉRBIOS (ADVERBS).....	95
→ CONJUNÇÕES E CONECTIVOS (CONJUNCTIONS AND LINKING WORDS).....	95
→ FORMA CONDICIONAL (CONDITIONALS).....	98
→ SIGNIFICADO DE PALAVRAS E EXPRESSÕES (SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, PARÔNIMOS, DENOTAÇÃO, CONOTAÇÃO ETC.)	98
→ SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS E REESCRITA DE FRASES	102
→ REFERENCIAÇÃO, ANÁFORA E CATÁFORA	105
→ TRADUÇÃO (TRANSLATION).....	108

ATUALIDADE DO MERCADO FINANCEIRO 111

→ OS BANCOS NA ERA DIGITAL: ATUALIDADE, TENDÊNCIAS E DESAFIOS	111
→ OPEN BANKING	112
→ NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS	113
→ FINTECHS, STARTUPS E BIG TECHS	114
→ SISTEMA DE BANCOS-SOMBRA (SHADOW BANKING)	115
→ O DINHEIRO NA ERA DIGITAL: BLOCKCHAIN, BITCOIN E DEMAIS CRIPTOMOEDAS	116
→ MARKETPLACE	117
→ CORRESPONDENTES BANCÁRIOS	117
→ ARRANJOS DE PAGAMENTOS	117
→ SISTEMA DE PAGAMENTOS INSTANTÂNEOS (PIX)	118
→ SEGMENTAÇÃO E INTERAÇÕES DIGITAIS	118
→ TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SISTEMA FINANCEIRO	119

CONHECIMENTO SOCIOAMBIENTAL 121

→ CIRCULAR BCB Nº 3.978, DE 2020 — POLÍTICA, PROCEDIMENTOS E CONTROLES INTERNOS A SEREM ADOTADOS PELAS INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL (REVOGADA)	121
→ CIRCULAR BCB Nº 4.001, DE 2020 — RELAÇÃO DE OPERAÇÕES E SITUAÇÕES QUE PODEM CONFIGURAR INDÍCIOS DE OCORRÊNCIA DOS CRIMES PREVISTOS NAS LEIS Nº 9.613, DE 1998, E Nº 13.260, DE 2016, PASSÍVEIS DE COMUNICAÇÃO AO COAF	121
→ RESOLUÇÃO CMN Nº 4.893, DE 2021 — POLÍTICA DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA	122
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º A 4º, DA LEI Nº 12.846, DE 2013)	122
→ DOS ATOS LESIVOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NACIONAL OU ESTRANGEIRA (ART. 5º, DA LEI Nº 12.846, DE 2013)	123
→ DA RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (ARTS. 6º E 7º, DA LEI Nº 12.846, DE 2013)	123
→ DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DE RESPONSABILIZAÇÃO (ARTS. 8º A 15, DA LEI Nº 12.846, DE 2013)	124
→ DO ACORDO DE LENIÊNCIA (ARTS. 16 E 17, DA LEI Nº 12.846, DE 2013)	124
→ DA RESPONSABILIZAÇÃO JUDICIAL (ARTS. 18 A 21, DA LEI Nº 12.846, DE 2013)	125
→ DECRETO Nº 11.129, DE 2022 — REGULAMENTA A LEI Nº 12.846, DE 2013 (LEI ANTICORRUPÇÃO)	125
→ DISPOSIÇÕES PRELIMINARES (ARTS. 1º AO 6º, DA LEI Nº 13.709, DE 2018 — LGPD)	125
→ DO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS (ARTS. 7º AO 16, DA LEI Nº 13.709, DE 2018 — LGPD)	127
→ DOS DIREITOS DO TITULAR (ARTS. 17 AO 22, DA LEI Nº 13.709, DE 2018 - LGPD)	127
→ LEI COMPLEMENTAR Nº 105, DE 2001 — SIGILO DAS OPERAÇÕES DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	127
→ CÓDIGO DE ÉTICA DO BANCO DA AMAZÔNIA	128
→ ESTATUTO SOCIAL DO BANCO DA AMAZÔNIA	128
→ LEI Nº 9.613, DE 1998 — LAVAGEM DE DINHEIRO	129
→ CONCEITOS, PRINCÍPIOS E ATRIBUTOS DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	130
→ POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	130
→ ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (NBR ISO/IEC 27002 E NBR ISO/IEC 17799)	131

INFORMÁTICA	133
→ WINDOWS 10.....	133
→ WORD 2019.....	136
→ EXCEL 2019.....	137
→ POWERPOINT 2019	138
→ CONCEITOS, MODELOS, TIPOS E TOPOLOGIAS DE REDES.....	138
→ PROTOCOLOS DE REDES.....	138
→ INTRANET E EXTRANET.....	139
→ MOZILLA FIREFOX.....	139
→ GOOGLE CHROME.....	140
→ RECURSOS, CAMPOS, ENDEREÇAMENTO (CORREIO ELETRÔNICO).....	140
→ COMPUTAÇÃO EM NUVEM (CLOUD COMPUTING).....	141
→ GOOGLE WORKSPACE	141
→ AMEAÇAS (VÍRUS, WORMS, TROJANS, MALWARE ETC.).....	142
→ FIREWALL E PROXY.....	142
→ ANTIVÍRUS E ANTISPYWARE.....	142
→ PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (SENHAS, AUTENTICAÇÃO ETC.).....	143
→ BACKUP	143
→ MICROSOFT TEAMS.....	143
QUALIDADE DO ATENDIMENTO	145
→ VENDAS POR CANAIS REMOTOS, TELEMARKETING.....	145
→ SATISFAÇÃO, VALOR E RETENÇÃO DE CLIENTES. VALOR PERCEBIDO PELO CLIENTE.....	145
→ RESOLUÇÃO CMN Nº 4.860, DE 2020 — CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DE COMPONENTE ORGANIZACIONAL DE OUVIDORIA.....	146
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ARTS. 1º AO 3º, DA LEI Nº 13.146, DE 2015).....	147
→ DA IGUALDADE E DA NÃO DISCRIMINAÇÃO (ARTS. 4º AO 9º, DA LEI Nº 13.146, DE 2015)	147
→ DO DIREITO À HABILITAÇÃO E À REABILITAÇÃO (ARTS. 14 A 17, DA LEI Nº 13.146, DE 2015).....	148
→ DO DIREITO À SAÚDE (ARTS. 18 A 26, DA LEI Nº 13.146, DE 2015).....	148
→ DO DIREITO AO TRANSPORTE E À MOBILIDADE (ARTS. 46 A 52, DA LEI Nº 13.146, DE 2015).....	148
→ ATENDIMENTO PRESENCIAL.....	148
→ ATENDIMENTO POR TELEFONE.....	148
MATEMÁTICA FINANCEIRA	149
→ CONCEITOS INICIAIS: DEFINIÇÃO DE CAPITAL, MONTANTE, TAXA E DESCONTO.....	149
→ JUROS SIMPLES	149
→ TAXAS EQUIVALENTES E PROPORCIONAIS NO REGIME SIMPLES	151
→ DESCONTO COMERCIAL SIMPLES.....	151
→ JUROS COMPOSTOS.....	151
→ TAXAS EFETIVAS, NOMINAIS E EQUIVALENTES NO REGIME COMPOSTO.....	153

→ DESCONTO RACIONAL COMPOSTO	154
→ CUSTO EFETIVO EM TRANSAÇÕES COM TARIFAS ADICIONAIS	155
→ INFLAÇÃO, JUROS REAIS E JUROS APARENTES	155
→ EQUIVALÊNCIA DE CAPITAIS.....	156
→ VALOR ATUAL DE UMA SÉRIE DE PAGAMENTOS	157
→ VALOR FUTURO DE UMA SÉRIE DE PAGAMENTOS.....	158
→ SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO CONSTANTE (SAC).....	158
→ SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO FRANCÊS (PRICE)	160
→ VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL).....	161
→ TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR) E TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE (TMA)	162

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA165

→ ESTATÍSTICA — RAMOS DA ESTATÍSTICA; CENSO E AMOSTRA	165
→ TIPOS DE VARIÁVEIS. MEDIDAS ESTATÍSTICAS RELACIONADAS A CADA TIPO DE VARIÁVEL	165
→ ESCALAS DE MEDIDA	165
→ TABELA DE DADOS AGRUPADOS POR VALOR.....	165
→ TABELA DE DADOS AGRUPADOS EM CLASSE	166
→ FORMAS GRÁFICAS DE APRESENTAÇÃO DE DADOS AGRUPADOS EM CLASSES	167
→ MÉDIA PARA DADOS NÃO AGRUPADOS	168
→ PROPRIEDADES DAS MEDIDAS DE POSIÇÃO (MÉDIA, MODA E QUANTIS).....	169
→ MÉDIA PARA DADOS AGRUPADOS POR VALOR.....	169
→ MÉDIA PARA DADOS EM CLASSE.....	170
→ MÉDIA PONDERADA	170
→ QUANTIS (MEDIANA, QUARTIL, DECIL, PERCENTIL) E INTERPOLAÇÃO LINEAR DA OGIVA	171
→ MODA PARA DADOS AGRUPADOS POR VALOR.....	174
→ AMPLITUDE.....	174
→ INTERVALO INTERQUARTÍLICO	175
→ DESVIO PADRÃO E VARIÂNCIA.....	175
→ COEFICIENTE DE VARIAÇÃO E VARIÂNCIA RELATIVA	176
→ PROPRIEDADES DAS MEDIDAS DE DISPERSÃO	177
→ INTRODUÇÃO: CONCEITO DE VARIÁVEL, VARIÁVEIS DISCRETAS E CONTÍNUAS.....	178
→ DISTRIBUIÇÃO DE PROBABILIDADE PARA VARIÁVEIS DISCRETAS.....	179
→ ESPERANÇA, MODA E QUANTIS DE VARIÁVEIS DISCRETAS.....	179
→ FUNÇÃO DENSIDADE DE PROBABILIDADE (QUESTÕES ENVOLVENDO INTEGRAL)	180
→ FDP PARA VARIÁVEIS CONTÍNUAS (QUESTÕES QUE DISPENSAM INTEGRAL/DERIVADA).....	180
→ FDP PARA VARIÁVEIS CONTÍNUAS (QUESTÕES QUE EXIGEM INTEGRAL/DERIVADA)	181
→ ESPERANÇA, MODA E QUANTIS DE VARIÁVEIS CONTÍNUAS	181
→ MEDIDAS DE DISPERSÃO PARA VARIÁVEIS CONTÍNUAS	181
→ AMOSTRAGEM NÃO PROBABILÍSTICA	182
→ AMOSTRAGEM ALEATÓRIA SIMPLES	182
→ AMOSTRAGEM ESTRATIFICADA	182

→ AMOSTRAGEM SISTEMÁTICA	182
→ AMOSTRAGEM DE CONGLOMERADOS.....	182
CONHECIMENTOS BANCÁRIOS.....	185
→ CLASSIFICAÇÃO E SUBSISTEMAS DO SFN	185
→ COMPOSIÇÃO GERAL DO SFN.....	185
→ CMN (CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL).....	185
→ BACEN (BANCO CENTRAL DO BRASIL).....	186
→ COPOM (COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA)	187
→ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.....	188
→ BANCO DO BRASIL	188
→ BNDES (BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL).....	189
→ BANCOS COMERCIAIS.....	189
→ BANCOS DE INVESTIMENTO.....	191
→ BANCO MÚLTIPLO.....	191
→ BANCO DE DESENVOLVIMENTO E AGÊNCIA DE FOMENTO	192
→ COOPERATIVAS DE CRÉDITO.....	193
→ FOMENTO (FACTORING)	193
→ DEMAIS ENTIDADES DO SFN (CÂMBIO, CRÉDITO ETC.)	193
→ FGC (FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS)	194
→ CNPC (CONSELHO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR) E CRPC (CÂMARA DE RECURSOS).....	194
→ CNSP (CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS) E CRSNSP (CONSELHO DE RECURSOS).....	194
→ SUSEP (SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS)	194
→ CVM (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS).....	195
→ BOLSA DE VALORES	195
→ SELIC (SISTEMA ESPECIAL DE LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA)	195
→ INSTITUIÇÕES E ACORDOS INTERNACIONAIS (ACORDO DA BASILEIA ETC.).....	196
→ MERCADO MONETÁRIO	197
→ MERCADO DE CRÉDITO	197
→ O MERCADO DE CAPITAIS DO BRASIL E CONCEITOS RELACIONADOS (CIRCUIT BREAKER, MRP ETC.).....	198
→ CONCEITOS DE MERCADOS DE BOLSA E MERCADOS DE BALCÃO.....	198
→ AÇÕES (TIPOS, NEGOCIAÇÃO, DIREITOS, OPERAÇÕES DE AGRUPAMENTO E DESDOBRAMENTO ETC.).....	199
→ DEBÊNTURES	199
→ MERCADO CAMBIAL	199
→ MERCADO DE OURO	201
→ CONTA POUPANÇA.....	201
→ DEPÓSITOS A PRAZO (CDB E RDB)	202
→ DINHEIRO DE PLÁSTICO (CARTÃO)	202
→ FUNDOS DE INVESTIMENTO	202

→ CRÉDITO RURAL.....	203
→ OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	204
→ ARRENDAMENTO MERCANTIL (LEASING).....	205
→ GARANTIAS BANCÁRIAS.....	205
→ PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR.....	205
→ TÍTULOS PÚBLICOS DE RENDA FIXA.....	206
→ OUTROS TÍTULOS PRIVADOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	206
→ RISCO E RETORNO, ANÁLISE DE RISCO E DESEMPENHO.....	206
→ TESTE DE ESTRESSE (STRESS TEST), VALOR EM RISCO (VALUE AT RISK — VAR) E BACK TESTING (VAL DE MODELO).....	207
→ ANÁLISE DE INVESTIMENTOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE CAPITAL.....	207
→ CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL - WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL (WACC).....	208
→ ECONOMIC VALUE ADDED — EVA (VALOR ECONÔMICO AGREGADO — VEA).....	208
→ MODELO DE AVALIAÇÃO DE PREÇOS DE ATIVOS — CAPITAL ASSET PRICING MODEL (CAPM).....	208
→ ÍNDICES, INDEXADORES, TAXAS DE JUROS E SPREAD BANCÁRIO.....	208
→ ESTRUTURA A TERMO DA TAXA DE JUROS.....	209
→ DURATION E CONVEXIDADE.....	209
→ HABITAÇÃO (SFH, SFI E LEGISLAÇÃO).....	209
→ LEI Nº 9.613, DE 1998 — LAVAGEM DE DINHEIRO.....	209

VENDAS E NEGOCIAÇÕES.....213

→ ESTRATÉGIA EMPRESARIAL (ANÁLISE DE MERCADO, SEGMENTAÇÃO, POSICIONAMENTO ETC.).....	213
→ TÉCNICAS DE VENDAS DE PRODUTOS DO SETOR BANCÁRIO.....	214
→ MARKETING (4 P'S, MARKETING DE RELACIONAMENTO, MARKETING DIGITAL ETC.).....	217
→ PROPAGANDA E PROMOÇÃO.....	221
→ GESTÃO DA QUALIDADE NOS SERVIÇOS.....	221
→ ETIQUETA EMPRESARIAL: COMPORTAMENTO, APARÊNCIA, CUIDADOS NO ATENDIMENTO PESSOAL E TELEFÔNICO.....	223
→ NOÇÕES DE IMATERIALIDADE OU INTANGIBILIDADE, INSEPARABILIDADE E VARIABILIDADE DOS PRODUTOS BANCÁRIOS.....	224
→ MANEJO DE CARTEIRA DE PESSOA FÍSICA E DE PESSOA JURÍDICA.....	224

CONHECIMENTOS BANCÁRIOS

→ CLASSIFICAÇÃO E SUBSISTEMAS DO SFN

1. (CESGRANRIO – 2018) Atua como operador do Sistema Financeiro Nacional a(o)

- a) Bolsa de Mercadorias e Futuros
- b) CMN
- c) Susep
- d) Previc
- e) Banco Central do Brasil

2. (CESGRANRIO – 2015) O SFN é composto por um conjunto de órgãos e instituições que regulamenta, supervisiona e realiza operações necessárias à circulação de moeda e de crédito na economia.

São órgãos normativos do Sistema Financeiro Nacional:

- a) Conselho Monetário Nacional; Conselho Nacional de Seguros Privados; Comitê de Política Monetária (Copom)
- b) Conselho Nacional de Seguros Privados; Banco Central do Brasil; Conselho Monetário Nacional
- c) Superintendência de Seguros Privados; Comitê de Política Monetária (Copom); Conselho Federal de Valores Mobiliários
- d) Banco Central do Brasil; Comissão de Valores Mobiliários; Conselho Monetário Nacional
- e) Conselho Nacional de Seguros Privados; Conselho Nacional de Previdência Complementar; Conselho Monetário Nacional

→ COMPOSIÇÃO GERAL DO SFN

3. (CESGRANRIO – 2018) Na configuração atual do Sistema Financeiro Nacional, a instância máxima de decisão é da alçada do(a)

- a) Banco Central do Brasil
- b) Comissão de Valores Mobiliários
- c) Conselho Monetário Nacional
- d) Banco do Brasil
- e) Ministério da Fazenda

4. (CESGRANRIO – 2015) As instituições financeiras não bancárias são aquelas que não podem criar moeda escritural, mas são relevantes no sistema financeiro nacional.

Entre elas, encontram-se as seguintes:

- a) Sociedade de Fomento Mercantil e Banco de Câmbio
- b) Companhias Hipotecárias e Banco de Desenvolvimento
- c) Cooperativas de Crédito e Bancos de Investimentos
- d) Banco de Investimento e Caixa Econômica
- e) Sociedade de Arrendamento Mercantil e Sociedades Seguradoras e de Capitalização

→ CMN (CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL)

5. (CESGRANRIO – 2023) Como parte integrante do Sistema Financeiro Nacional, o Conselho Monetário Nacional (CMN) funciona como instituição cuja função é predominantemente

- a) normativa
- b) executora
- c) bancária
- d) produtiva
- e) financeira

6. (CESGRANRIO – 2023) Como integrante do Sistema Financeiro Nacional, cabe ao Conselho Monetário Nacional

- a) definir as metas anuais de inflação.
- b) determinar as taxas básicas de juros da economia brasileira.
- c) atuar como prestador de última instância.
- d) calcular o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).
- e) executar a política fiscal.

7. (CESGRANRIO – 2022) Na composição do Sistema Financeiro Nacional no Brasil, o órgão normativo responsável pela fixação das metas para a inflação, pelas diretrizes da política cambial e pelas normas inerentes ao funcionamento das instituições financeiras é o(a)

- a) Banco Central do Brasil
- b) Banco do Brasil
- c) Conselho Monetário Nacional
- d) Caixa Econômica Federal
- e) Comissão de Valores Mobiliários

8. (CESGRANRIO – 2022) Cabe ao Conselho Monetário Nacional

- a) formular a política da moeda e do crédito, com o objetivo de manter a estabilidade da moeda e o desenvolvimento econômico e social do país.

- b) fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil.
- c) garantir a estabilidade do poder de compra da moeda, zelar por um sistema financeiro sólido, eficiente e competitivo e executar a política monetária com o objetivo de manter a inflação na meta.
- d) intermediar e custodiar o dinheiro entre poupadores e aqueles que precisam de empréstimos, além de providenciar serviços financeiros para os clientes, como saques, empréstimos, investimentos, entre outros.
- e) atuar nos mercados financeiro, cambial e de capitais, intermediando a negociação de títulos e valores mobiliários entre investidores e tomadores de recursos.

9. (CESGRANRIO – 2018) No Brasil, a fixação das diretrizes e normas concernentes às políticas monetária, creditícia e cambial, é da competência do

- a) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- b) Ministério da Fazenda
- c) Conselho Monetário Nacional
- d) Banco Central do Brasil
- e) Banco do Brasil

→ BACEN (BANCO CENTRAL DO BRASIL)

10. (CESGRANRIO – 2024) Na estrutura do Sistema Financeiro Nacional (SFN), o Conselho Monetário Nacional (CMN) é um órgão normativo, responsável pela formulação das políticas de moeda e crédito, enquanto o Banco Central do Brasil (BCB) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) são entidades supervisoras que garantem o cumprimento das regras e normas estabelecidas pelo CMN.

Com relação às atribuições das entidades supervisoras do SFN, verifica-se que a(o)

- a) CVM é responsável pela fiscalização dos bancos e caixas econômicas.
- b) CVM é responsável pela livre concorrência entre as instituições do SFN.
- c) BCB executa as políticas monetária, cambial e de crédito.
- d) BCB decide a meta para a inflação e estabelece as diretrizes para o câmbio.
- e) BCB supervisiona e disciplina a Bolsa de Valores e a Bolsa de Mercadorias e Futuros.

11. (CESGRANRIO – 2023) A persecução da meta de inflação anual figura entre as principais funções do Banco Central do Brasil (BCB).

O principal instrumento utilizado pelo BCB para manter a taxa de inflação anual no centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional é o(a)

- a) manejo da taxa básica de juros (Selic)
- b) manejo da taxa de desconto
- c) controle dos preços administrados
- d) congelamento de preços dos itens que compõem a cesta básica
- e) regulação macroprudencial

12. (CESGRANRIO – 2021) A entidade responsável pela execução da política cambial no Brasil é o(a)

- a) Banco do Brasil (BB)
- b) Banco Central do Brasil (Bacen)

- c) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- d) Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- e) Conselho Monetário Nacional (CMN)

13. (CESGRANRIO – 2021) O Registrato é um sistema criado em 2014 e administrado pelo Banco Central, que permite aos cidadãos terem acesso pela internet a relatórios contendo informações sobre

- a) seus relacionamentos com as instituições financeiras, suas operações de crédito e operações de câmbio.
- b) suas receitas e despesas realizadas em todas as instituições financeiras onde têm conta-corrente.
- c) seus dados registrados junto aos serviços de proteção de crédito.
- d) seus relacionamentos interpessoais com pessoas da mesma família (ex: pai, filho e irmão, entre outros) que também possuem contas-correntes.
- e) seus contratos de prestação de serviço firmados na esfera cível.

14. (CESGRANRIO – 2021) A pandemia do coronavírus, declarada em março de 2020, alterou significativamente as relações sociais e econômicas ao redor do globo. Em resposta, autoridades mundiais atuaram tempestivamente, recorrendo a instrumentos monetários para dinamizar a economia, associando estímulo monetário com controle inflacionário.

Com essa finalidade, no Brasil, em agosto de 2020, o Banco Central do Brasil (Bacen) anunciou a utilização de um instrumento denominado

- a) Teto dos gastos
- b) Isenção tributária
- c) Dominância fiscal
- d) Forward guidance
- e) Quantitative easing

15. (CESGRANRIO – 2021) Nos últimos anos, o Banco Central do Brasil (BCB), visando a aprimorar a transparência e a segurança na interrelação entre as instituições financeiras e os clientes, tem procurado introduzir novos sistemas de informação por meio de tecnologias digitais. Um desses sistemas, administrados pelo BCB, permite aos cidadãos terem acesso pela internet, de forma rápida e segura, a Relatórios contendo informações sobre seus relacionamentos com as instituições financeiras, suas operações de crédito e operações de câmbio.

Trata-se do sistema denominado

- a) Pix
- b) Blockchain
- c) Registrato
- d) Bitcoin
- e) Certificação Digital

16. (CESGRANRIO – 2021) T é agente fiscal da União Federal, atuando em grupo especial que monitora devedores qualificados. Após divisão interna de trabalho, T fica com a responsabilidade de fiscalizar cinco contribuintes específicos, pois são habituais interessados em procedimentos administrativos, cujo valor é superior a milhões de reais. O trabalho iniciou com o mapeamento das instituições financeiras que mantêm relacionamento negocial com os cinco contribuintes. Ficou apurado que são relevantes os Bancos Z, Y e W, em expressivas movimentações, incluindo depósitos, saques e aplicações financeiras, além de remessas para o exterior. Os dados levantados, no entanto, não são específicos, mas apenas resultado de análise de estatísticas do Banco Central. Para ter acesso ao banco de dados de cada contribuinte, T deve realizar alguns outros atos.

Nos Termos da Lei Complementar nº 105/2001, os agentes fiscais tributários da União poderão examinar documentos, livros e registros de instituições financeiras, inclusive os referentes a contas de depósitos e aplicações financeiras,

- havendo processo fiscal em curso.
- autorizados pelo Banco Central.
- após diligências locais.
- mediante convênios com instituições financeiras privadas.
- livremente

17. (CESGRANRIO – 2018) A instituição legalmente responsável por prover liquidez ao sistema financeiro nacional em períodos de crise e por cumprir a chamada função de emprestador de última instância é a(o)

- Caixa Econômica Federal
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- Banco do Brasil
- Banco Central do Brasil
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

18. (CESGRANRIO – 2015) O Banco Central do Brasil tem como missão institucional a estabilidade do poder de compra da moeda e a solidez do sistema financeiro nacional.

Nesse sentido, é uma função do Banco Central

- atuar como depositário das reservas em moeda estrangeira, lastreadas na dívida externa.
- emitir papel-moeda e responsabilizar-se pela liquidez.
- supervisionar apenas as instituições bancárias.
- definir políticas e diretrizes para propiciar o aperfeiçoamento das instituições financeiras.
- conceder liquidez aos bancos de câmbio e instituições financeiras em dificuldade.

19. (CESGRANRIO – 2015) O Banco Central do Brasil tem por objetivo zelar pela liquidez da economia. A liquidez é um atributo de um ativo que deve, em maior ou menor grau, conservar valor ao longo do tempo e ser capaz de liquidar dívidas.

Sendo a moeda um ativo líquido, o Banco Central do Brasil interfere na liquidez da economia quando

- as reservas monetárias estão baixas.
- os empréstimos excedem as reservas bancárias.
- a inflação está acima do esperado.
- o balanço comercial está equilibrado.
- os empréstimos excedem os depósitos à vista.

→ COPOM (COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA)

20. (CESGRANRIO – 2024) O Banco Central do Brasil, em 31 de janeiro de 2024, publicou a seguinte nota:

Considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, para 11,25% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024 e, em grau maior, o de 2025. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/18075/nota>. Acesso em: 7 fev. 2024.

Manter a inflação sob controle, próxima à meta, é o principal objetivo da política monetária sob a responsabilidade do Banco Central do Brasil (BCB). Com relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom), mencionado na nota acima,

- se reúne oito vezes ao ano para definir a meta para a taxa básica de juros da economia (Selic) e é composto pelo presidente e pelos diretores do BCB.
- se reúne a cada 45 dias para definir a meta para a taxa de inflação (IPCA) e a taxa básica de juros da economia (Selic).
- define as metas para inflação (IPCA), o nível de atividade (PIB) e o emprego, a partir das quais é definida a taxa básica de juros da economia (Selic).
- define em suas reuniões o quanto de moeda o governo pode emitir, de acordo com a meta de inflação (IPCA).
- define a taxa básica de juros da economia (Selic) e é composto pelo presidente do BCB, pelo Ministro da Fazenda e pelo Ministro do Planejamento.

21. (CESGRANRIO – 2021) Dentro do Sistema de Metas para a inflação, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabelece a meta para a inflação. A partir dessa meta, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (Bacen) reúne-se periodicamente para analisar a economia brasileira.

Nesse contexto, é atribuição do Copom

- definir a meta da taxa Selic.
- determinar o papel do Bacen no mercado cambial.
- formular normas aplicáveis ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).
- divulgar, diariamente, a taxa de juros de curto prazo para operações realizadas no mercado financeiro.
- autorizar o funcionamento das instituições financeiras e de outras entidades conforme legislação em vigor.

22. (CESGRANRIO – 2021) No Brasil, a fixação da taxa básica de juros da economia (a Selic) está sob a alçada do

- Comitê de Política Monetária
- Conselho Monetário Nacional
- Ministério da Economia
- Banco do Brasil
- mercado financeiro

23. (CESGRANRIO – 2018) Os agentes econômicos bem informados, sejam empresas ou consumidores, estão sempre atentos às decisões do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, com respeito à fixação da taxa de juros básica de curto prazo (a taxa Selic), porque esta influencia as demais taxas de juros da economia como um todo. De agosto de 2016 a março de 2018, a taxa Selic foi reduzida de 14,25% a.a. para 6,50% a.a., o que, descontada a inflação anual, significou maior convergência entre as taxas de juros reais brasileiras e internacionais.

Tendo em vista a determinação das taxas de juros básicas de curto prazo num país que adota um regime de metas de inflação, como o Brasil, os dois fatores que justificam a contínua e significativa redução da taxa Selic no país, desde agosto de 2016, foram a(o)

- queda da inflação ao consumidor (IPCA) e o baixo nível de desemprego no Brasil
- enorme volatilidade do Ibovespa e o ambiente de incerteza nos mercados globais
- rápida recuperação em curso da economia brasileira e o cenário econômico externo favorável
- significativo crescimento econômico doméstico e a recuperação dos preços das commodities exportadas pelo Brasil

- e) convergência das expectativas de inflação para as metas de inflação anuais e os níveis elevados de capacidade ociosa da economia brasileira

24. (CESGRANRIO — 2015) O Banco Central do Brasil é um órgão do Subsistema Normativo do Sistema Financeiro Nacional.

Ele determina, periodicamente, a taxa de juros de referência para as operações de um dia com títulos públicos, via atuação de seu(sua)

- a) Comitê de Estabilidade Financeira (COMEF)
- b) Comitê de Política Monetária (COPOM)
- c) Conselho Monetário Nacional (CMN)
- d) Conselho de Administração
- e) Câmara de Compensação de cheques e outros papéis

25. (CESGRANRIO — 2015) Periodicamente, o Banco Central do Brasil determina, nas reuniões de seu Comitê de Política Monetária (COPOM), o(a)

- a) valor máximo do volume de operações de compra e venda de títulos públicos pelo sistema bancário brasileiro.
- b) quantidade de papel moeda e moeda metálica em circulação, dentro dos limites autorizados pelo Conselho Monetário Nacional.
- c) valor máximo de todas as formas de crédito no país.
- d) valor máximo do fluxo de entrada no país de capitais financeiros vindo do exterior.
- e) taxa de juros de referência para as operações de um dia com títulos públicos.

→ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

26. (CESGRANRIO — 2024) Considerando a estrutura organizacional da Caixa Econômica Federal, a decisão final relacionada à definição das linhas estratégicas de atuação, das diretrizes empresariais, da orientação geral dos negócios e do monitoramento e da avaliação dos resultados da empresa fica a cargo da(o)

- a) Diretoria executiva
- b) Presidência
- c) Corregedoria
- d) Ouvidoria
- e) Conselho de Administração

27. (CESGRANRIO — 2024) Na estrutura organizacional do Sistema Financeiro Nacional (SFN), cada uma das instituições exerce uma função específica. Tendo em vista sua forma de atuação, a Caixa Econômica Federal deve ser enquadrada, no âmbito do SFN, como uma instituição cuja função principal é

- a) operadora
- b) reguladora
- c) supervisora
- d) normativa
- e) de autoridade monetária

28. (CESGRANRIO — 2024) A Caixa Econômica Federal (CEF) contribui para a agenda mundial dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), ancorando os resultados de suas ações nos princípios que atendem aos ODS. Sendo assim, quando a CEF promove programas de financiamento habitacional, como o “Minha Casa Minha Vida”, que facilitam o acesso à moradia digna para as famílias de baixa renda, e opera programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, ela está atendendo ao seguinte objetivo:

- a) ODS1 - Erradicação da pobreza
- b) ODS4 - Educação de qualidade
- c) ODS7 - Energia limpa e acessível
- d) ODS8 - Trabalho decente e crescimento econômico
- e) ODS11 - Cidades e comunidades sustentáveis

29. (CESGRANRIO — 2023) No Brasil, a instituição que, além de integrar o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e o Sistema Financeiro da Habitação (SFH), centraliza o recolhimento e a aplicação de todos os recursos oriundos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) é o(a):

- a) Banco Central do Brasil
- b) Banco do Brasil
- c) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- d) Banco da Amazônia
- e) Caixa Econômica Federal

30. (CESGRANRIO — 2022) Um servidor público federal deseja mudar os rumos de sua carreira para integrar instituição financeira pública. Sabedor dos rígidos critérios de seleção, inicia seu preparo estudando as características das instituições. Nos termos das normas em vigor, a Caixa Econômica Federal é uma instituição financeira sob a forma de

- a) sociedade de economia mista com capital público
- b) empresa pública, de natureza jurídica de direito privado
- c) autarquia sob regime de sociedade anônima
- d) fundação especial para prestação de serviços financeiros
- e) organização social para implementação de políticas públicas

31. (CESGRANRIO — 2015) A Caixa Econômica Federal é uma instituição bancária sob a forma de empresa pública, a qual exerce um papel fundamental no desenvolvimento urbano e da justiça social no Brasil.

Com forte atuação no financiamento habitacional, a Caixa **não** atua como

- a) sociedade de crédito imobiliário
- b) agente do Governo Federal nos mercados financeiros e de capitais
- c) agência de fomento de desenvolvimento
- d) agente operador e financeiro do FGTS
- e) banco comercial

→ BANCO DO BRASIL

32. (CESGRANRIO — 2024) As instituições financeiras federais, tais como o BNDES, o Banco do Brasil (BB), a Caixa Econômica Federal (CEF), o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e o Banco da Amazônia (Basa) são algumas das instituições mais importantes do sistema financeiro brasileiro.

A importância dessas instituições está diretamente relacionada à sua típica atuação em atividades em que o setor privado pouco atua, como a de

- a) desenvolver tecnologias disruptivas e introduzi-las no mercado financeiro.
- b) fornecer empréstimo em última instância às demais instituições financeiras.
- c) executar as diretrizes da política monetária, de acordo com as metas do Banco Central do Brasil.